

Produtividade e teores foliares de micronutrientes do melão cultivado em agroecossistemas multifuncionais no Semiárido

Márcia Vitória de Macedo¹; Vanderson Coelho da Silva¹; Vitória Rodrigues de Oliveira²; Francélio Souza do Nascimento³; Vanderlise Giongo⁴; Alessandra Monteiro Salviano⁵

Resumo

O sistema de produção de melão (*Cucumis melo* L.) no Semiárido brasileiro utiliza práticas intensivas de manejo do solo e fertilizações químicas. Estas, trazem problemas relacionados a desequilíbrios nutricionais fazendo-se necessário desenvolver alternativas sustentáveis de produção. Assim, o objetivo deste trabalho foi avaliar se manejo do solo associado a diferentes misturas de plantas em cobertura (MP) alteram os teores de micronutrientes na cultura do melão. O estudo foi realizado em experimento de longa duração no Campo Experimental de Bebedouro, pertencente à Embrapa Semiárido, Petrolina, PE. As coletas foram realizadas no nono ciclo de cultivo, no período de agosto a outubro de 2019. O experimento foi em blocos casualizados, com quatro repetições e tratamentos arranjos em parcelas subdivididas apresentava sistemas de manejo do solo (sem revolvimento - SR e com revolvimento - CR) na parcela e MPs (MP1 = 75% leguminosas - L + 25% não leguminosas - NL; MP2 = 25% L + 75NL; MP3 = vegetação espontânea - VE) nas subparcelas. Aos 27 dias após o transplântio do melão, foram coletadas amostras da quinta folha a partir do ápice apical, em cinco plantas por unidade experimental. Foram determinados os teores de B, Cu, Zn, Fe e Mn. Foram avaliados o número de frutos comerciais, não comerciais e total. Os dados foram submetidos a análises estatísticas descritiva, de variância ($p < 0,05$) e de correlação entre as variáveis de produtividade e os teores de nutrientes. A produtividade do melão variou de 30 t/ha a 36 t/ha. Os teores foliares de micronutrientes variaram de 8,16-31,46 mg/kg; 9,32-24,87 mg/kg; 214,12-471,37 mg/kg; 30,61-103,75 mg/kg; 14,89-36,15 mg/kg para B, Cu, Fe, Mn e Zn, respectivamente. Em média, os teores foliares de Mn, Cu e Zn foram considerados adequados, os de B deficientes e os de Fe excessivos para o melão. O tipo de MP, bem como o manejo do solo, não alteraram o es-

¹Estudante de Ciências Biológicas – UPE, estagiário(a) da Embrapa Semiárido, Petrolina, PE;

²Estudante de Ciências Biológicas – UPE, bolsista IC/CNPq, Petrolina, PE; ³Estudante de Ciências Biológicas – UPE, Petrolina, PE; ⁴Engenheira-agrônoma, D.Sc. em Solos, pesquisadora da Embrapa Semiárido, Petrolina, PE, vanderlise.giongo@embrapa.br; ⁵Engenheira-agrônoma, D.Sc. em Solos e Nutrição de Plantas, pesquisadora da Embrapa Semiárido, Petrolina, PE, alessandra.salviano@embrapa.br.

tado nutricional das plantas em relação aos micronutrientes, nem as variáveis de produtividade. Apenas o B apresentou correlação positiva com o número de frutos comerciais.

Palavras-chaves: *Cucumis melo* L., preparo do solo, adubação verde, nutrição mineral.

Financiamento: Projeto Embrapa n. 22.14.08.002.00.00.